

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

ANO de 2025

**FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE MENDES
PREVMENDES**

INTRODUÇÃO

O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) tem como objetivo assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários no longo prazo, por meio de uma gestão responsável dos recursos, buscando a aderência à meta atuarial, observados os princípios de segurança, liquidez, rentabilidade e transparência.

Este Relatório Anual consolida as informações do exercício de **2025**, incluindo: (i) conjuntura econômica e seus impactos, (ii) desempenho da carteira frente às metas estabelecidas, (iii) evolução patrimonial, fluxo de caixa, aplicações e resgates, (iv) composição e distribuição dos investimentos, e (v) indicadores de risco e aderência aos limites legais e à Política de Investimentos vigente.

Os dados deste relatório foram subsidiados pelo acompanhamento de extratos, análise de cenários, Boletim FOCUS do Banco Central e pelos relatórios e sistema SGI da Consultoria Referência Gestão e Risco, emitido de acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.3, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 918, de 2 de março de 2022, em 09/01/2023, que faz parte integrante deste Relatório Anual do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO DO ANO DE 2025	4
• Cenário Internacional.....	4
• Cenário Econômico Brasileiro.....	5
• Comportamento dos Investimentos em 2025	5
2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO RPPS.....	7
2.1. Fluxo de entradas e saídas no ano de 2025	8
2.2 Enquadramento perante a Resolução CMN Nº 4.963/2021	8
2.3 Aderência A Política de Investimento vigente	9
3. CARTEIRA	10
3.1 Composição da carteira de investimentos	10
3.2 Rentabilidade por período (trimestre)	12
3.2.1 Rentabilidade por mês.....	12
3.2.2 Rentabilidade ano	13
4. DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO	17
4.1 Renda Fixa.....	17
4.2 Taxa de Administração	17
4.3 Segmento Exterior	17
4.4 Fundos Estruturados.....	17
4.5 Plano Financeiro	18
4.6 Distribuição da carteira por Benchmark.....	18
4.7 Distribuição por instituição Financeira	19
5. DESEMPENHO E RISCO DOS ATIVOS - ANO	21
6. RESULTADO APURADO.....	23
6.1 Meta da Política de Investimento x Rentabilidade acumulada.....	23
6.1.1 Evolução da meta - mês a mês.....	23
6.2 Meta x Rentabilidade - ANO.....	24
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1. CENÁRIO DO ANO DE 2025

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador e dinâmico, caracterizado por elevados níveis de volatilidade nos mercados financeiros, tanto no cenário internacional quanto no doméstico. Ao longo do período, os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) enfrentaram um contexto que exigiu disciplina, cautela e rigor técnico na condução das estratégias de investimento, sempre com foco na preservação do equilíbrio atuarial e na sustentabilidade de longo prazo.

- **Cenário Internacional**

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por forte instabilidade nos mercados globais, impulsionada principalmente por tensões comerciais, mudanças no cenário político internacional e ajustes nas políticas monetárias das principais economias. A reeleição de Donald Trump nos Estados Unidos trouxe de volta uma postura mais agressiva em relação ao comércio internacional, com a imposição de tarifas sobre produtos de diversos países, como China, México e Canadá.

Entre os dias 2 e 10 de abril, os mercados globais enfrentaram uma das maiores correções desde a pandemia de 2020, com quedas expressivas nas bolsas internacionais. No entanto, após um recuo parcial nas medidas tarifárias e a sinalização de maior pragmatismo por parte do governo norte-americano, os mercados se recuperaram de forma relativamente rápida e, em alguns casos, alcançaram novas máximas históricas até o final do primeiro semestre.

Outro destaque relevante foi o comportamento do dólar, que registrou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com queda aproximada de 9% frente às principais moedas globais. Esse movimento refletiu tanto a política comercial protecionista quanto a expectativa de cortes futuros nos juros norte-americanos, ainda que o Federal Reserve tenha mantido postura cautelosa ao longo do ano, preservando os juros em patamar elevado diante das incertezas inflacionárias e fiscais.

Esse enfraquecimento do dólar favoreceu os mercados emergentes e ativos internacionais, com destaque para as bolsas europeias, ações asiáticas e commodities. O ouro, por exemplo, apresentou valorização expressiva ao longo do ano, consolidando-se como importante ativo de proteção em um ambiente de incerteza global.

Observou-se ainda um movimento consistente de diversificação geográfica por parte dos investidores, com redução da concentração em ativos norte-americanos. Instituições financeiras globais passaram a destacar uma nova fase de alocação internacional, pautada pela busca de equilíbrio entre retorno e risco. Esse ambiente também impulsionou o mercado global de fusões e aquisições, que movimentou volumes expressivos ao longo do ano.

Na renda fixa internacional, os títulos soberanos dos Estados Unidos (Treasuries) permaneceram com juros elevados durante boa parte de 2025, refletindo a cautela do banco central norte-americano e as preocupações com a trajetória fiscal do país. Apenas no segundo semestre os mercados passaram a precificar, de forma mais consistente, a possibilidade de cortes graduais de juros nos anos seguintes.

- **Cenário Econômico Brasileiro**

No Brasil, o ano de 2025 apresentou evolução relativamente mais favorável, apesar dos desafios estruturais. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 1,4% no primeiro trimestre em relação ao final de 2024, impulsionado principalmente pela forte expansão da agropecuária. Ao longo do ano, as projeções foram ajustadas, e a expectativa é de que o PIB encerre 2025 com crescimento entre 2,1% e 2,3%.

A política monetária seguiu bastante restritiva, com a taxa Selic alcançando e permanecendo em torno de 15% ao ano. Essa estratégia teve como objetivo central conter as pressões inflacionárias, reforçar a credibilidade da política monetária e ancorar as expectativas de inflação. Como resultado, o real apresentou valorização relevante frente ao dólar ao longo do ano, beneficiado também pelo fluxo de capital estrangeiro e pelos termos de troca ainda favoráveis.

A inflação mostrou trajetória de desaceleração gradual, embora tenha permanecido acima do centro da meta. A combinação entre juros elevados, câmbio mais estável e maior previsibilidade no ambiente econômico contribuiu para uma melhora relativa da confiança dos investidores no mercado doméstico.

No segundo semestre, o foco do mercado esteve fortemente direcionado à condução da política fiscal e à capacidade do governo de cumprir as metas estabelecidas no arcabouço fiscal. Esse tema continuou sendo determinante para o comportamento da curva de juros de longo prazo e para a precificação dos ativos financeiros.

- **Comportamento dos Investimentos em 2025**

A renda fixa foi o principal destaque do ano, especialmente os ativos atrelados ao CDI, que apresentaram desempenho consistente em função do elevado nível da taxa Selic. Por outro lado, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação passaram por períodos de volatilidade e oscilações de marcação a mercado, sobretudo nos vértices mais longos da curva de juros.

O mercado de crédito privado apresentou comportamento heterogêneo. Embora tenha oferecido prêmios atrativos, episódios pontuais de estresse reforçaram a importância da seletividade, da análise criteriosa de risco de crédito e da atenção à liquidez dos ativos.

A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho positivo ao longo do ano, sustentada pela expectativa de queda futura dos juros, melhora gradual da atividade econômica e ingresso de recursos estrangeiros. Ainda assim, a volatilidade permaneceu presente, exigindo que as exposições fossem mantidas dentro dos limites e diretrizes estabelecidos nas Políticas de Investimentos.

*Rentabilidades

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Dezembro 2025	no ano		Dezembro 2025	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado ao IPCA		
IRF-M	0,30%	18,22%	IMA-B	0,31%	13,17%
IRF-M 1	1,16%	14,76%	IMA-B 5	0,95%	11,65%
IRF-M 1+	-0,06%	20,07%	IMA-B 5+	-0,19%	14,20%
Formado por Títulos da Dívida Pública			DI		
IMA Geral	0,79%	14,83%	CDI	1,22%	14,31%
Duração Constante					
IDkA IPCA 2 Anos	1,15%	12,03%			

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Dezembro 2025	no ano		Dezembro 2025	no ano
Doméstico			Exterior		
Ibovespa	1,29%	33,95%	S&P 500	3,11%	3,42%
IBX	1,19%	33,45%	MSCI World	3,91%	6,17%
IBX-50	1,44%	32,11%			

• Reflexos para os RPPS

Para os Regimes Próprios de Previdência Social, 2025 reforçou a importância de uma gestão de investimentos alinhada ao perfil atuarial e à capacidade de absorção de riscos. O ambiente de juros elevados favoreceu a geração de retorno em ativos conservadores, ao mesmo tempo em que exigiu cautela adicional em relação à marcação a mercado, ao crédito privado e à liquidez das carteiras.

A observância rigorosa da Política de Investimentos, o acompanhamento contínuo do cenário econômico e a diversificação adequada dos ativos foram fundamentais para atravessar um ano marcado por incertezas, preservando a solidez patrimonial e a capacidade de cumprimento das obrigações previdenciárias.

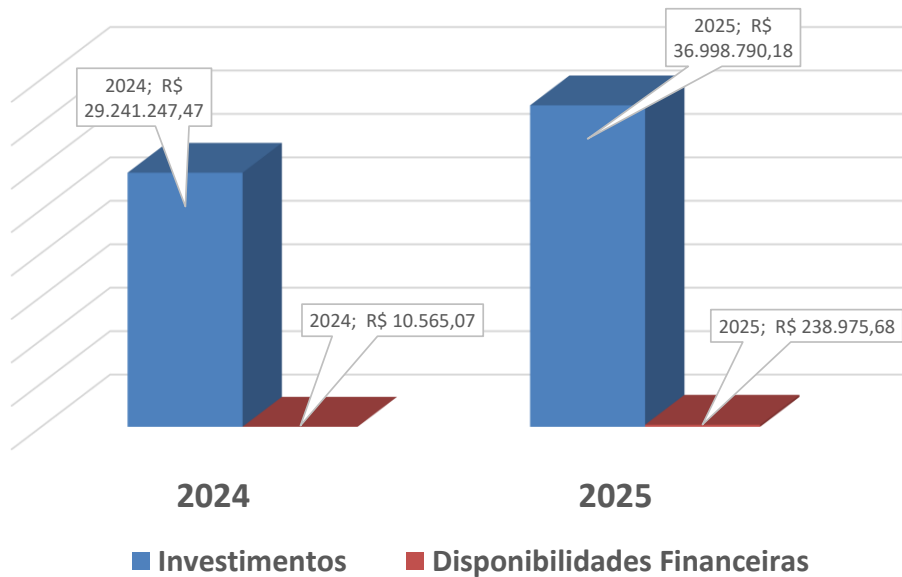
Resumindo o ano de 2025 evidenciou que, mesmo em um ambiente econômico complexo e volátil, a adoção de estratégias prudentes, bem fundamentadas e alinhadas às boas práticas de governança é essencial para a sustentabilidade dos RPPS.

A experiência do período reforça a necessidade de manter carteiras equilibradas, diversificadas e compatíveis com o passivo atuarial, sempre com foco no longo prazo, na segurança dos recursos e na proteção dos direitos previdenciários dos segurados.

2.PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO RPPS

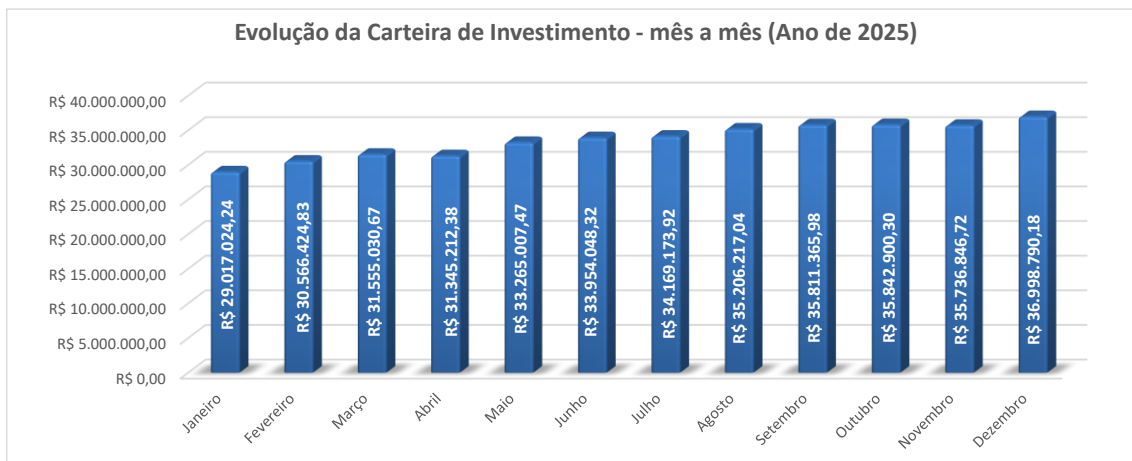
	2024		2025	
Investimentos	R\$	29.241.247,47	R\$	36.998.790,18
Disponibilidades Financeiras	R\$	10.565,07	R\$	238.975,68
Total da Carteira	R\$	29.251.812,54	R\$	37.237.765,86

Evolução PL



O Patrimônio do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** apresentou crescimento ao longo do exercício, influenciado por aportes, resgates, fluxo previdenciário e pelo desempenho dos investimentos. Em 2025, o saldo de investimentos passou de R\$ 29,2 milhões (dez/2024) para R\$ 37,2 milhões (dez/2025), com evolução aproximada de 27,30% em relação ao saldo em dezembro de 2024, com crescimento em reais de R\$ 7.985.953,32.

O primeiro gráfico demonstra a evolução patrimonial do RPPS, em relação do ano de 2024 para o ano de 2025. Já o gráfico a seguir demonstra a evolução mensal no ano de 2025.



2.1. Fluxo de entradas e saídas no ano de 2025

Aqui são representadas todas as entradas e saídas de recursos do RPPS, vale ressaltar que também engloba qualquer realocação da carteira para um melhor posicionamento perante o mercado financeiro e suas expectativas.

APLICAÇÕES E RESGATES NO ANO DE 2025					
Mês	Saldo anterior	Aplicações	Resgates	Retorno mês	Saldo
Janeiro	R\$ 29.241.247,47	R\$ 0,00	-R\$ 564.044,01	R\$ 339.820,78	R\$ 29.017.024,24
Fevereiro	R\$ 29.017.024,24	R\$ 1.972.000,00	-R\$ 667.953,38	R\$ 245.353,97	R\$ 30.566.424,83
Março	R\$ 30.566.424,83	R\$ 1.408.829,62	-R\$ 651.720,17	R\$ 231.496,39	R\$ 31.555.030,67
Abril	R\$ 31.555.030,67	R\$ 1.816.612,55	-R\$ 2.386.664,77	R\$ 360.233,93	R\$ 31.345.212,38
Maio	R\$ 31.345.212,38	R\$ 3.049.416,16	-R\$ 1.514.931,48	R\$ 385.310,41	R\$ 33.265.007,47
Junho	R\$ 33.265.007,47	R\$ 992.000,00	-R\$ 660.493,80	R\$ 357.534,65	R\$ 33.954.048,32
Julho	R\$ 33.954.048,32	R\$ 9.701.360,52	-R\$ 9.902.045,60	R\$ 415.810,68	R\$ 34.169.173,92
Agosto	R\$ 34.169.173,92	R\$ 4.253.808,98	-R\$ 3.614.488,90	R\$ 397.723,04	R\$ 35.206.217,04
Setembro	R\$ 35.206.217,04	R\$ 567.009,16	-R\$ 399.702,12	R\$ 437.841,90	R\$ 35.811.365,98
Outubro	R\$ 35.811.365,98	R\$ 220.000,00	-R\$ 654.877,51	R\$ 466.411,83	R\$ 35.842.900,30
Novembro	R\$ 35.842.900,30	R\$ 0,00	-R\$ 462.019,56	R\$ 355.965,98	R\$ 35.736.846,72
Dezembro	R\$ 35.736.846,72	R\$ 1.057.116,40	-R\$ 233.256,75	R\$ 438.083,81	R\$ 36.998.790,18

2.2 Enquadramento perante a Resolução CMN N° 4.963/2021

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	663.792,69	Art. 7º, I, "b"	1,79%	-	3.977.924.051,96	0,02%	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	578.549,67	Art. 7º, I, "b"	1,56%	-	3.671.288.001,58	0,02%	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.049.580,92	Art. 7º, I, "b"	8,24%	-	10.683.060.306,61	0,03%	ENQUADRADO
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	83.029,53	Art. 7º, I, "b"	0,22%	-	17.350.175.048,72	0,00%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	868.121,17	Art. 7º, I, "b"	2,35%	-	4.406.562.424,09	0,02%	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	334.322,93	Art. 7º, I, "b"	0,90%	-	1.320.813.424,31	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	740.720,85	Art. 7º, I, "b"	2,00%	-	2.781.788.324,52	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.914.357,60	Art. 7º, I, "b"	5,17%	-	9.712.980.576,79	0,02%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.414.520,85	Art. 7º, I, "b"	14,63%	-	5.909.212.236,66	0,09%	ENQUADRADO
				13.646.996,20 36,88%			ENQUADRADO
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.452.660,31	Art. 7º, III, "a"	6,63%	-	3.068.743.995,94	0,08%	ENQUADRADO
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.683.842,94	Art. 7º, III, "a"	18,07%	-	23.813.730.897,29	0,03%	ENQUADRADO
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.953.228,26	Art. 7º, III, "a"	16,09%	-	19.418.264.411,63	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.399.404,35	Art. 7º, III, "a"	17,30%	-	23.774.757.726,40	0,03%	ENQUADRADO
				21.489.135,87 58,08%			ENQUADRADO
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	553.645,78	Art. 7º, V, "b"	1,50%	-	1.534.111.989,48	0,04%	ENQUADRADO
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	314.109,53	Art. 7º, V, "b"	0,85%	-	2.963.498.322,33	0,01%	ENQUADRADO
				867.755,32 2,35%			ENQUADRADO
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	144.421,54	Art. 10º, I	0,39%	-	187.595.660,27	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	504.096,24	Art. 10º, I	1,36%	-	2.204.512.708,74	0,02%	ENQUADRADO
				648.517,78 1,75%			ENQUADRADO
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	346.385,02	Art. 8º, III	0,94%	-	586.041.798,24	0,06%	ENQUADRADO
				346.385,02 0,94%			ENQUADRADO
TOTAL APLICAÇÕES:	36.998.790,18						

Perante a legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021, verificamos na tabela desta seção que o **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** vem atendendo aos requisitos e se posiciona perante o mercado financeiro conforme a legislação permite.

2.3 Aderência A Política de Investimento vigente

ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 12/2025							
Fundo de Investimento	CNPJ	Saldo	% Recurso	% Limite Alvo	% Limite Superior	Status	
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"							
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	R\$ 663.792,69					
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	R\$ 578.549,67					
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R\$ 3.049.580,92					
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	04.857.834/0001-79	R\$ 83.029,53					
BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	54.602.092/0001-09	R\$ 868.121,17					
BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.134.096/0001-81	R\$ 334.322,93					
CAIXA BRASIL ICA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R\$ 740.720,85					
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 1.914.357,60					
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 5.414.520,85					
		R\$ 13.646.996,20	36,88%	52,00%		100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"							
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	R\$ 2.452.660,31					
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 6.683.842,94					
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R\$ 5.953.228,26					
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 6.399.404,35					
		R\$ 21.489.135,87	58,08%	41,00%		60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"							
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	44.961.198/0001-45	R\$ 553.645,78					
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	21.170.347/0001-52	R\$ 314.109,53					
		R\$ 867.755,32	2,35%	1,50%		5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I							
CAIXA CARTAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	45.443.651/0001-94	R\$ 144.421,54					
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R\$ 504.096,24					
		R\$ 648.517,78	1,75%	1,50%		10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III							
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	22.632.237/0001-28	R\$ 346.385,02					
		R\$ 346.385,02	0,94%	0,50%		5,00%	ENQUADRADO
	Total:	R\$ 36.998.790,18	100,00%				

Quanto a questão do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** e sua Política de Investimento do ano de 2025, verificamos na tabela, que a carteira de investimento do RPPS está sendo aderente a ela e atendendo o que a legislação vigente nos orienta.

3. CARTEIRA

3.1 Composição da carteira de investimentos

A tabela a seguir mostra a relação dos ativos investidos pelo **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES**, data-base dezembro de 2025, bem como o percentual que cada aplicação representa sobre o total das aplicações.

Composição da Carteira	dez/25	
	R\$	% *
Plano Previdenciário	R\$ 23.213.775,10	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 545.650,51	1,47%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.733.091,54	7,39%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 4.356.377,79	11,77%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 346.385,02	0,94%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 334.322,93	0,90%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 868.121,17	2,35%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.082.832,31	11,04%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 649.820,73	1,76%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 504.096,24	1,36%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	R\$ 144.421,54	0,39%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 3.611.887,39	9,76%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 314.109,53	0,85%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 553.645,78	1,50%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 4.169.012,62	11,27%
Taxa Administrativa	R\$ 1.039.559,62	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 196.284,27	0,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 841.082,22	2,27%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.193,13	0,01%
Plano Financeiro	R\$ 12.745.455,46	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 32.899,16	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 316.489,38	0,86%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.131.180,88	5,76%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 663.792,69	1,79%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 2.452.660,31	6,63%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	R\$ 83.029,53	0,22%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.314.378,91	6,26%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 90.900,12	0,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.073.275,38	2,90%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.784.215,64	4,82%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 1.802.633,46	4,87%
Total em Aplicações	R\$ 36.998.790,18	100%
Total em Conta Corrente	R\$ 238.975,68	
TOTAL em Aplicações + C/C	R\$ 37.237.765,86	

Destaca-se que os recursos destinados aos planos previdenciário e financeiro foram devidamente segregados em contas específicas, com o objetivo de facilitar a visualização, o acompanhamento e o controle dos valores aplicados, contribuindo para maior transparência, rastreabilidade e adequado monitoramento dos fluxos financeiros do RPPS.

Observa-se que a carteira de investimentos apresenta predominância de ativos de renda fixa, com relevante participação de fundos referenciados ao DI/Selic, bem como estratégias indexadas aos índices IRF-M1, IMA e IPCA, evidenciando foco na preservação do patrimônio, na previsibilidade dos resultados e na manutenção de níveis adequados de liquidez.

Ressalta-se que a exposição a títulos públicos federais ocorre de forma indireta, por meio de fundos de investimento, o que contribui para a diversificação da carteira, a gestão profissional dos recursos e maior eficiência operacional na administração dos ativos.

A composição demonstra prioridade a estratégias pós-fixadas e de curto e médio prazo, favorecendo a gestão do fluxo de caixa e reduzindo a exposição à volatilidade das taxas de juros, mantendo parcela relevante da carteira alinhada a um perfil conservador.

No que se refere à renda fixa indexada à inflação, observa-se a presença de estratégias vinculadas aos índices da família IMA-B. Destaca-se que o índice IMA-B 5, composto por títulos com vencimentos de até 5 anos, apresenta menor “duration” e menor volatilidade, contribuindo para a proteção do poder de compra com maior estabilidade.

Adicionalmente, verifica-se que a exposição ao crédito privado ocorre de forma controlada, por meio de fundos de investimento, o que proporciona diluição do risco entre diferentes emissores, além de contar com gestão profissional e mecanismos de monitoramento, contribuindo de forma complementar para a rentabilidade da carteira sem comprometer os princípios de segurança e liquidez.

No que se refere à assunção de riscos, observa-se a presença pontual de investimentos em renda variável, por meio de fundos de ações, como exposição ao mercado internacional e participação em fundos multimercados. Embora tais alocações não sejam predominantes, indicam uma estratégia de diversificação mais ampla, voltada à busca de retornos adicionais no médio e longo prazo, ainda que impliquem maior volatilidade em determinados períodos.

Nesse contexto, a composição evidencia uma carteira diversificada entre diferentes fatores de risco, combinando ativos de elevada segurança com exposições moderadas a segmentos de maior volatilidade, o que contribui para a melhoria da relação risco-retorno ao longo do tempo.

A estrutura atual demonstra equilíbrio entre segurança, liquidez e potencial de rentabilidade, mantendo-se compatível com o perfil atuarial do RPPS e com as diretrizes da Política de Investimentos, desde que acompanhada por monitoramento contínuo dos riscos, avaliação periódica de aderência aos limites regulatórios e adequada gestão da “duration” dos ativos.

De forma geral, a alocação reflete uma postura prudente, porém com viés moderadamente diversificado, alinhada às boas práticas de governança e às diretrizes da Política de Investimentos, orientada à preservação do patrimônio previdenciário, à sustentabilidade financeira do regime e à busca de resultados consistentes no longo prazo.

3.2 Rentabilidade por período (trimestre)

Período	Rentabilidade Acumulada		
	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)
1° Trimestre	R\$ 816.671,14	2,76%	3,31%
2° Trimestre	R\$ 1.103.078,99	3,44%	2,36%
Retorno 1° Semestre	R\$ 1.919.750,13	6,29%	5,75%
3° Trimestre	R\$ 1.251.375,62	3,66%	1,81%
4° Trimestre	R\$ 1.260.461,62	3,56%	1,56%
Retorno no Ano	R\$ 4.431.587,37	14,10%	9,35%

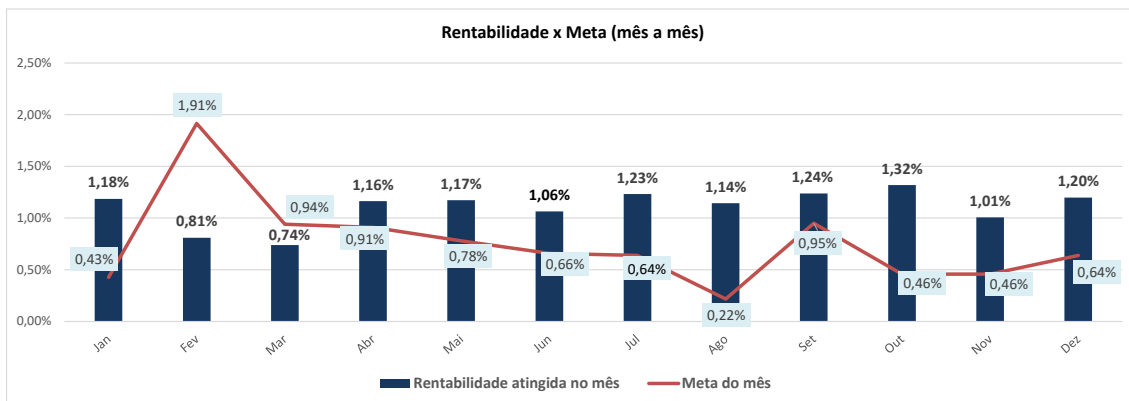
A tabela desta seção nos mostra a rentabilidade do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES**, analisado por período do ano de **2025** (por Trimestre).

3.2.1 Rentabilidade por mês

MÊS	SALDO RPPS	Rendimentos do mês	Rentabilidade Atingida	Rentabilidade Acumulada	
Jan	2025	R\$ 29.017.024,24	R\$ 339.820,78	1,18%	1,1850%
Fev	2025	R\$ 30.566.424,83	R\$ 245.353,97	0,81%	2,0038%
Mar	2025	R\$ 31.555.030,67	R\$ 231.496,39	0,74%	2,7576%
Abr	2025	R\$ 31.345.212,38	R\$ 360.233,93	1,16%	3,9523%
Mai	2025	R\$ 33.265.007,47	R\$ 385.310,41	1,17%	5,1705%
Jun	2025	R\$ 33.954.048,32	R\$ 357.534,65	1,06%	6,2897%
Jul	2025	R\$ 34.169.173,92	R\$ 415.810,68	1,23%	7,5991%
Ago	2025	R\$ 35.206.217,04	R\$ 397.723,04	1,14%	8,8285%
Set	2025	R\$ 35.811.365,98	R\$ 437.841,90	1,24%	10,1756%
Out	2025	R\$ 35.842.900,30	R\$ 466.411,83	1,32%	11,6282%
Nov	2025	R\$ 35.736.846,72	R\$ 355.965,98	1,01%	12,7512%
Dez	2025	R\$ 36.998.790,18	R\$ 438.083,81	1,20%	14,1023%
Total Rentabilidade			R\$ 4.431.587,37		

A tabela apresenta a evolução da rentabilidade do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** ao longo do exercício, demonstrando o desempenho da carteira de investimentos mês a mês. Observa-se o comportamento dos rendimentos obtidos, bem como a respectiva rentabilidade acumulada no período, evidenciando a consistência dos resultados ao longo do ano.

No gráfico a seguir, é possível comparar a rentabilidade mensal alcançada com a meta definida na Política de Investimentos para cada período. Verifica-se que, na maior parte dos meses, a carteira apresentou desempenho alinhado ou superior ao objetivo estabelecido, refletindo uma gestão prudente, compatível com o perfil atuarial do RPPS e com as condições do mercado financeiro.

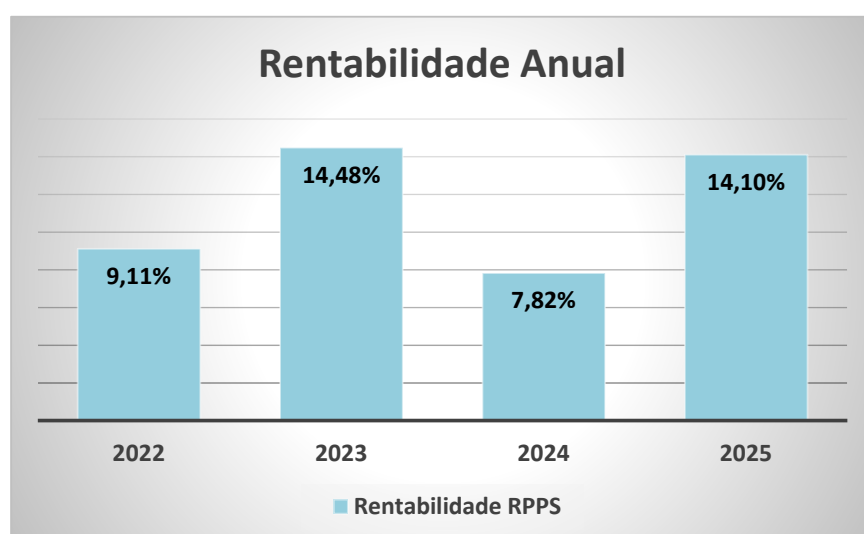


De um modo geral nos permite concluir que realmente foi um ano volátil e assim fazendo a carteira de investimento do RPPS oscilar.

3.2.2 Rentabilidade ano

Fechando o item “rentabilidade” colocamos na tabela abaixo um histórico do retorno obtido nos últimos quatro anos, mas ressaltando as dificuldades que o mercado financeiro enfrentou, também mostramos o retorno de alguns dos principais índices de referência do mercado para RPPS, no mesmo período. Já o gráfico mostra a rentabilidade obtida pelo **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** nos anos em questão.

Ano	Rentabilidade RPPS	Principais Índices		
		IMA Geral	CDI	Ibovespa
2022	9,11%	9,66%	12,37%	4,69%
2023	14,48%	14,80%	13,05%	22,28%
2024	7,82%	5,10%	10,87%	-10,36%
2025	14,10%	14,83%	14,31%	33,95%



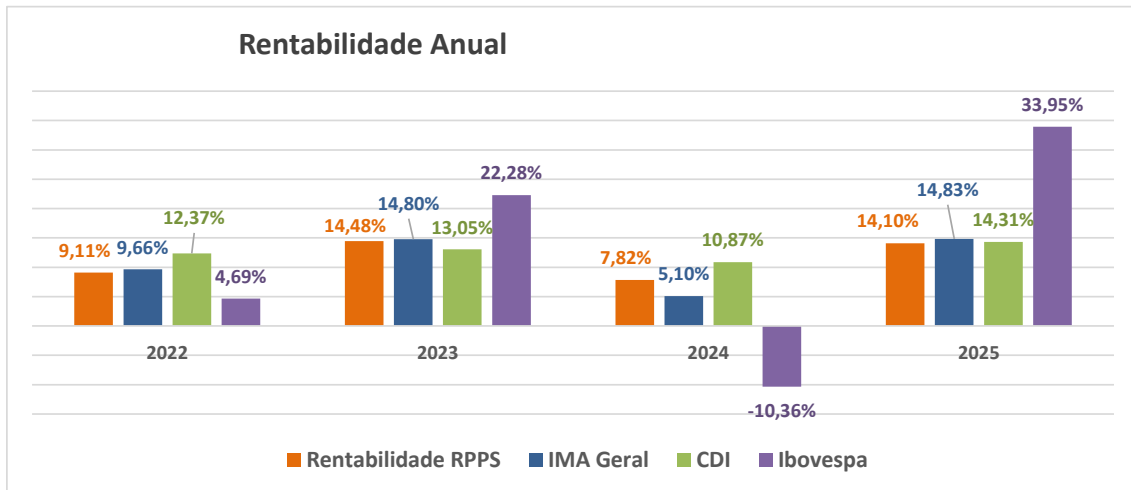
A rentabilidade dos fundos de investimento em 2025 foi influenciada por diversos fatores econômicos, políticos e de mercado que podem ter tornado o desempenho volátil. Aqui estão alguns pontos que podem explicar essa oscilação:

- **Taxas de juros:** As decisões dos principais bancos centrais, especialmente do Federal Reserve e do Banco Central do Brasil, tiveram papel central na dinâmica dos mercados ao longo de 2025. A manutenção dos juros em patamares elevados, aliada às expectativas de cortes apenas a partir de 2026, influenciou diretamente os fluxos de capitais e o desempenho dos fundos de renda fixa e renda variável, beneficiando estratégias de carregamento e aumentando a volatilidade dos ativos mais sensíveis à marcação a mercado.
- **Inflação:** Embora a inflação tenha apresentado trajetória de desaceleração ao longo do ano, permaneceu acima da meta em diversos momentos, impactando de forma distinta as classes de ativos. Títulos públicos indexados ao IPCA e fundos atrelados à inflação se beneficiaram da correção monetária, enquanto ativos mais dependentes de juros nominais enfrentaram maior oscilação.
- **Cenário geopolítico:** As tensões geopolíticas e comerciais no cenário internacional, incluindo disputas comerciais e conflitos regionais, contribuíram para períodos de maior aversão ao risco, afetando especialmente fundos com exposição a mercados externos e ativos de risco global.
- **Volatilidade da Bolsa:** O mercado acionário apresentou oscilações relevantes ao longo de 2025, influenciado pelo desempenho das empresas, revisões nas expectativas de lucro, fluxo de capital estrangeiro e mudanças na percepção de risco fiscal doméstico. O Ibovespa refletiu esse ambiente, alternando momentos de forte valorização com períodos de correção.
- **Selic elevada e expectativas futuras:** A manutenção da taxa Selic em nível elevado durante grande parte de 2025 sustentou retornos atrativos para fundos de renda fixa conservadores. Ao mesmo tempo, as expectativas de início do ciclo de cortes em 2026 passaram a influenciar a precificação dos títulos públicos, especialmente nos vértices médios e longos da curva de juros.

Esses fatores fizeram com que, em 2025, a maior parte das classes de investimentos destinadas aos RPPS apresentasse desempenho satisfatório, com destaque para os fundos referenciados ao CDI, que se beneficiaram do elevado nível da taxa Selic e do perfil de baixo risco, contribuindo de forma relevante para a rentabilidade da carteira.

Esse ambiente favoreceu uma performance mais consistente dos investimentos, especialmente daqueles com menor volatilidade e maior previsibilidade de retornos, refletindo positivamente na rentabilidade consolidada da carteira ao longo do exercício.

Na sequência, apresentamos alguns dos principais índices de mercado, comparando seus desempenhos com a rentabilidade obtida pelo RPPS, de modo a contextualizar os resultados alcançados no período.



O gráfico evidencia a evolução da rentabilidade anual do RPPS em comparação com importantes índices de referência — IMA Geral, CDI e Ibovespa — ao longo do período de 2022 a 2025, permitindo uma leitura consistente sobre risco, volatilidade e adequação das estratégias adotadas.

Em 2022, observa-se um desempenho moderado dos mercados, com o RPPS apresentando rentabilidade de 9,11%, em linha com o ambiente de juros elevados. O CDI se destacou com 12,37%, beneficiado diretamente pela Selic em patamar restritivo, enquanto o Ibovespa teve desempenho mais contido (4,69%), refletindo incertezas fiscais e políticas.

No ano de 2023, houve melhora generalizada dos resultados. O RPPS alcançou 14,48%, acompanhando a valorização dos ativos domésticos. O IMA Geral (14,80%) e o CDI (13,05%) apresentaram desempenho consistente, enquanto o Ibovespa registrou forte valorização (22,28%), impulsionado por fluxo estrangeiro e expectativas de flexibilização monetária.

Em 2024, o cenário se mostrou mais desafiador para ativos de maior risco. O RPPS obteve 7,82%, refletindo maior volatilidade e dificuldades em estratégias mais sensíveis à marcação a mercado. O CDI manteve desempenho sólido (10,87%), reforçando seu papel defensivo, enquanto o Ibovespa apresentou queda expressiva (-10,36%), impactado por riscos fiscais, cenário externo mais restritivo e revisões de expectativas.

Já em 2025, observa-se um ambiente significativamente mais favorável. O RPPS apresentou rentabilidade de 14,10%, beneficiando-se da estratégia mais conservadora e do elevado nível dos juros. O CDI novamente se destacou (14,31%), confirmando sua relevância em cenários de Selic elevada. O IMA Geral (14,83%) também teve desempenho expressivo, enquanto o Ibovespa registrou forte recuperação (33,95%), refletindo melhora no sentimento dos investidores, fluxo estrangeiro e expectativas de cortes de juros no horizonte.

De forma geral, o gráfico demonstra que a estratégia adotada pelo RPPS ao longo do período privilegiou consistência, proteção e controle de risco, especialmente em anos mais adversos para a renda variável. Em 2025, essa postura mostrou-se particularmente eficiente, com boa captura de rentabilidade nos ativos de menor volatilidade, enquanto o desempenho dos ativos de risco reforça a importância de uma alocação equilibrada e gradual, sempre alinhada ao perfil e às diretrizes da Política de Investimentos.

4. DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO

A distribuição por segmento em renda fixa é essencial para diversificar o portfólio e equilibrar risco e retorno. Em geral, os segmentos podem ser divididos com base no tipo de emissor, na garantia ou no perfil de risco e liquidez. Na sequência colocamos os principais segmentos em que o RPPS está alocado.

4.1 Renda Fixa

ATIVOS DE RENDA FIXA	Dez/25	
	R\$	%
Plano Previdenciário		
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 545.650,51	1,47%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.733.091,54	7,39%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 4.356.377,79	11,77%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 334.322,93	0,90%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 868.121,17	2,35%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.082.832,31	11,04%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 649.820,73	1,76%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 3.611.887,39	9,76%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 314.109,53	0,85%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 553.645,78	1,50%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 4.169.012,62	11,27%
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R\$ 22.218.872,30	60,05%

4.2 Taxa de Administração

ATIVOS DE RENDA FIXA	Dez/25	
	R\$	%
Plano Previdenciário		
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 196.284,27	0,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 841.082,22	2,27%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.193,13	0,01%
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 1.039.559,62	2,81%

4.3 Segmento Exterior

ATIVOS SEGMENTO EXTERIOR	Dez/25	
	R\$	%
Plano Previdenciário		
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 346.385,02	0,94%
TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	R\$ 346.385,02	0,94%

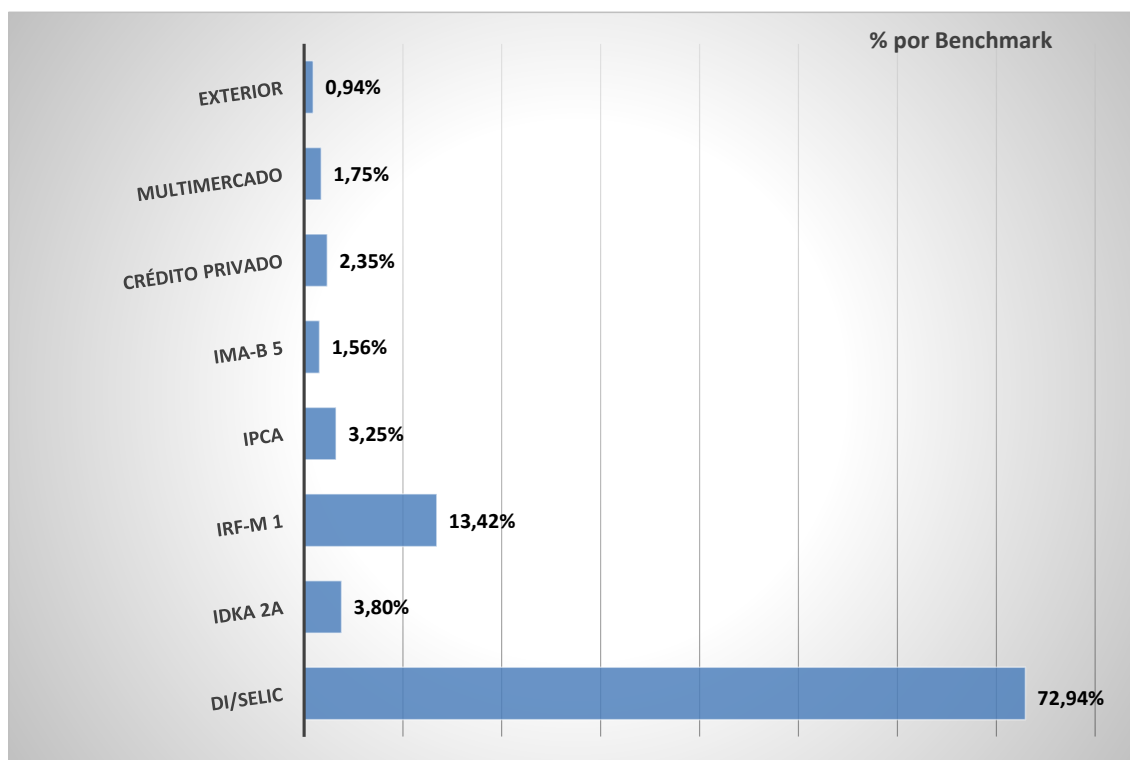
4.4 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	Dez/25	
	R\$	%
Plano Previdenciário		
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 504.096,24	1,36%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	R\$ 144.421,54	0,39%
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R\$ 648.517,78	1,75%

4.5 Plano Financeiro

ATIVOS DE RENDA FIXA	Dez/25	
	R\$	%
Plano Financeiro		
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 32.899,16	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 316.489,38	0,86%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.131.180,88	5,76%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 663.792,69	1,79%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 2.452.660,31	6,63%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	R\$ 83.029,53	0,22%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 2.314.378,91	6,26%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 90.900,12	0,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.073.275,38	2,90%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.784.215,64	4,82%
SIOPRE LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 1.802.633,46	4,87%
TOTAL PLANO FINANCEIRO	R\$ 12.745.455,46	34,45%

4.6 Distribuição da carteira por Benchmark



O benchmark constitui um padrão de referência utilizado para avaliar o desempenho das estratégias de investimento, sendo fundamental para a análise adequada dos resultados da carteira e para a verificação da aderência aos objetivos estabelecidos na Política de Investimentos.

O gráfico evidencia uma carteira com perfil predominantemente conservador, caracterizada pela elevada concentração em ativos de baixo risco e alta previsibilidade. Observa-se que 72,94% da carteira está vinculada ao benchmark DI/Selic, refletindo estratégia voltada à preservação de capital, à manutenção de elevada liquidez e à redução da volatilidade dos resultados, em linha com as necessidades de fluxo e segurança do RPPS.

Destaca-se, ainda, a presença de ativos atrelados à inflação e a índices de renda fixa, com 3,25% alocados diretamente ao IPCA, 1,56% ao IMA-B 5 e exposições adicionais que contribuem para a proteção do poder de compra dos recursos previdenciários. Essa alocação, embora moderada, cumpre o papel de buscar retornos reais no médio prazo, sem elevar de forma significativa o risco da carteira.

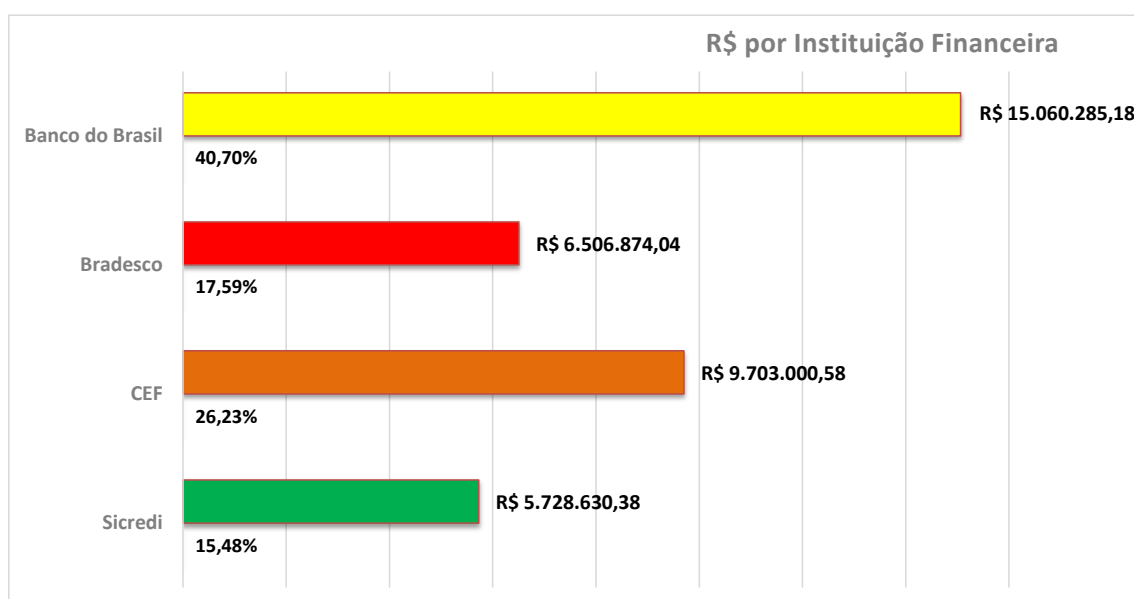
No que se refere aos ativos prefixados, observa-se participação relevante por meio do IRF-M1 (13,42%), complementada pelo IDKA 2 (3,80%), evidenciando uma estratégia voltada a títulos de curto e médio prazo, com menor “duration” e, conseqüentemente, menor sensibilidade às oscilações das taxas de juros. Essa composição contribui para maior estabilidade dos resultados e melhor gestão do fluxo financeiro do regime.

A exposição ao crédito privado é moderada (2,35%), realizada por meio de fundos de investimento, o que permite a diluição do risco entre diversos emissores, além de contar com gestão profissional e mecanismos de monitoramento. Essa estratégia busca incremento de rentabilidade sem comprometer os princípios de segurança e liquidez da carteira.

Adicionalmente, verifica-se a presença de fundos multimercados (1,75%) e investimentos no exterior (0,94%), representando parcela reduzida da carteira. Tais exposições contribuem para a diversificação e para a busca de retornos adicionais no longo prazo, sem descaracterizar o perfil conservador do portfólio.

De forma geral, a alocação por benchmark demonstra uma estratégia prudente e bem estruturada, com predominância em ativos pós-fixados e diversificação controlada entre prefixados, inflação e pequenas exposições a ativos de maior risco. Essa composição favorece o equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade, mantendo alinhamento com as diretrizes da Política de Investimentos e com a sustentabilidade financeira do regime no longo prazo.

4.7 Distribuição por instituição Financeira



O gráfico deste item mostra de forma geral os investimentos do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES** alocados por instituição financeira, onde a maior parcela dos investimentos está alocada no Banco do Brasil (40,70%), o restante dos recursos está alocado nas instituições Sicredi, Bradesco e Caixa Econômica Federal, 15,48%, 17,59% e 26,23% respectivamente.

5. DESEMPENHO E RISCO DOS ATIVOS - ANO

Composição da Carteira	Aplicações		Retorno no ano (%)	Risco VaR(95%)
	R\$	%		
Plano Previdenciário	R\$	23.213.775,10		
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	545.650,51	1,47%	11,48%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$	2.733.091,54	7,39%	14,41%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	4.356.377,79	11,77%	14,48%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	346.385,02	0,94%	1,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$	334.322,93	0,90%	11,93%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$	868.121,17	2,35%	11,25%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$	4.082.832,31	11,04%	14,46%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$	649.820,73	1,76%	11,53%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	R\$	504.096,24	1,36%	26,02%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	R\$	144.421,54	0,39%	14,68%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	3.611.887,39	9,76%	14,29%
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$	314.109,53	0,85%	14,37%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$	553.645,78	1,50%	14,94%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$	4.169.012,62	11,27%	14,46%
Taxa Administrativa	R\$	1.039.559,62		
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	196.284,27	0,53%	14,48%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	841.082,22	2,27%	14,51%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$	2.193,13	0,01%	14,46%
Plano Financeiro	R\$	12.745.455,46		
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	32.899,16	0,09%	11,48%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$	316.489,38	0,86%	14,41%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	2.131.180,88	5,76%	14,48%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$	663.792,69	1,79%	11,46%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	2.452.660,31	6,63%	14,45%
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$	83.029,53	0,22%	14,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$	2.314.378,91	6,26%	14,46%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$	90.900,12	0,25%	11,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	1.073.275,38	2,90%	14,51%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$	1.784.215,64	4,82%	14,46%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	1.802.633,46	4,87%	14,29%
TOTAL DE APLICAÇÕES RPPS	R\$	36.998.790,18	100%	

Conforme já mencionado, o ano de 2025 foi marcado por elevada volatilidade nos mercados financeiros, o que também se refletiu nas rentabilidades dos ativos que compõem a carteira do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES**. Diante desse cenário, ao longo do exercício, os gestores do RPPS optaram por migrar gradualmente para ativos de menor risco e menor volatilidade, priorizando a preservação do patrimônio e a estabilidade dos resultados.

A carteira manteve forte concentração em ativos de renda fixa pública e estratégias referenciadas ao CDI, em consonância com uma postura mais conservadora e alinhada ao perfil atuarial do regime. Essa estratégia buscou reduzir a exposição a oscilações excessivas de mercado, especialmente em um ambiente de incertezas macroeconômicas e fiscais.

Contudo, mesmo em um cenário desafiador, os resultados obtidos ao longo de 2025 foram considerados satisfatórios, sobretudo quando analisados em conjunto com o nível de risco assumido. O indicador *Value at Risk* (VaR) a 95%, que estima a perda potencial máxima de um investimento em determinado horizonte de tempo, demonstrou que os riscos das aplicações permaneceram compatíveis com os limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos do RPPS.

Dessa forma, a composição atual da carteira reflete uma gestão prudente e consistente, equilibrando rentabilidade, liquidez e controle de risco, em linha com os objetivos previdenciários de longo prazo do RPPS.

Limites máximos permitidos na política de investimento vigente, por segmento.

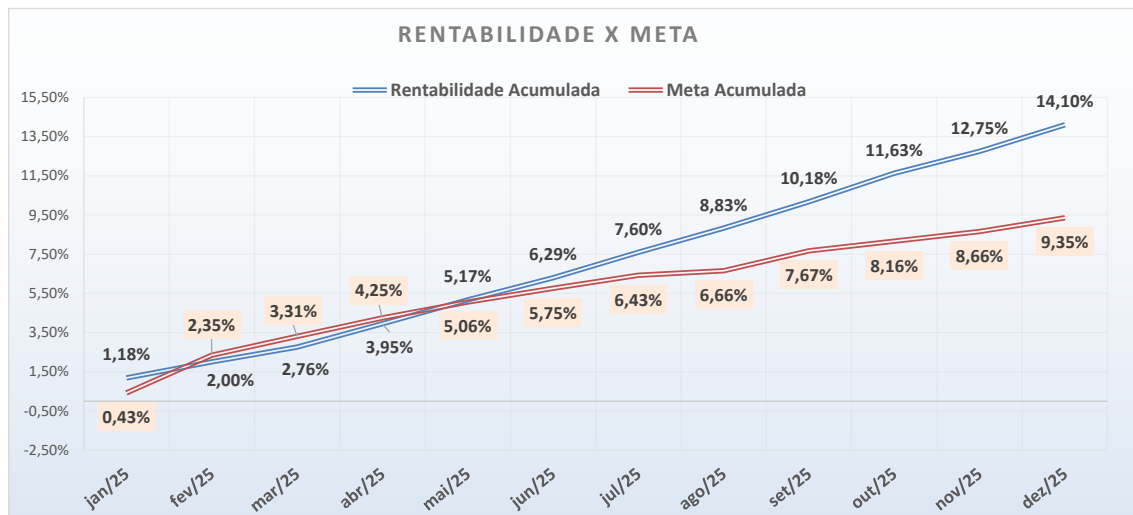
VaR - Política de investimentos 2024	
SEGMENTO	LIMITE
Renda Fixa	4%
Renda Variável	
Investimento no Exterior	20%
FI Imobiliário	

6. RESULTADO APURADO

As decisões de investimentos seguem a Política de Investimentos adotada pelo **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES**, revisada anualmente, mediante aprovação do Conselho deliberativo e, em atendimento à legislação específica, direcionada ao atingimento da Meta Atuarial, de **INPC + 5,25%** ao ano. A rentabilidade consolidada da carteira no período acabou impactada por uma combinação de alta volatilidade e muitas incertezas materializadas nos principais indicadores da Economia ao longo do ano de 2025.

6.1 Meta da Política de Investimento x Rentabilidade acumulada

Colocamos neste gráfico o desempenho mês a mês, sendo tanto a rentabilidade como a meta acumulada, no decorrer do ano de 2025.



6.1.1 Evolução da meta - mês a mês

A evolução da rentabilidade mês a mês no mercado financeiro em 2025 foi impactada por fatores como inflação, taxa Selic, câmbio e tendências setoriais, como já comentamos. Abaixo está um resumo geral mês a mês da rentabilidade *versus* a meta da política de investimento e o resultado a cada período.

RETORNO ANUAL - mês a mês			
Mês	RPPS	Meta Atuarial (INPC + 5,25%)	Diferença
Janeiro	1,1850%	0,4273%	0,7577%
Fevereiro	0,8092%	1,9136%	-1,1045%
Março	0,7390%	0,9395%	-0,2004%
Abril	1,1626%	0,9094%	0,2532%
Mai	1,1719%	0,7788%	0,3931%
Junho	1,0642%	0,6583%	0,4059%
Julho	1,2319%	0,6382%	0,5937%
Agosto	1,1426%	0,2164%	0,9262%
Setembro	1,2378%	0,9495%	0,2882%
Outubro	1,3184%	0,4574%	0,8610%
Novembro	1,0061%	0,4574%	0,5487%
Dezembro	1,1982%	0,6382%	0,5600%

Como sabemos o ano para os investimentos foi difícil, desta maneira dos 12 meses, 10 foram positivos e 2 negativos, em relação a meta, se analisarmos ela mês a mês.

6.2 Meta x Rentabilidade - ANO

INPC + 5,25%	ANO
RPPS	14,10%
Meta de PI 2025	9,35%
Diferença acumulada	4,75%

Como já comentamos, foi um ano volátil para os investimentos do **FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES - PREVMENDES**, no acumulado, o RPPS conseguiu um bom retorno para o exercício de 2025, com superávit de 4,75%.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório consolidou as estratégias de investimento adotadas e os resultados alcançados ao longo do exercício de [ANO], com base nas informações extraídas dos relatórios mensais, do sistema SGI da empresa de consultoria Referência Gestão e Risco e dos extratos disponibilizados pelo próprio RPPS. Foram contemplados, de forma integrada, o contexto econômico, o desempenho da carteira em relação às metas estabelecidas, a evolução do fluxo de caixa, as aplicações financeiras realizadas e a composição dos ativos sob gestão.

Ressalta-se que todas as movimentações da carteira, bem como as estratégias e os percentuais de alocação, foram definidas em conformidade com a legislação vigente aplicável aos RPPS e com a Política de Investimentos do exercício, observando os princípios de segurança, liquidez, rentabilidade, solvência e transparência. As aplicações realizadas no período mantiveram-se alinhadas às diretrizes da Resolução CMN nº 4.963/2021 e às normas internas do regime.

Dessa forma, os resultados apresentados refletem o compromisso com uma gestão responsável, técnica e orientada ao longo prazo, voltada à preservação do patrimônio previdenciário e à sustentabilidade financeira do regime.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.

Atenciosamente

Referência Gestão e Risco